

# Guerra Fria: O Mundo Bipolar

Com o fim da Segunda Guerra Mundial foi inaugurada uma nova ordem mundial, na qual ganharam destaque duas grandes potências: os Estados Unidos e a União Soviética. De um lado estavam os capitalistas norte-americanos e de outro os socialistas soviéticos, marcando a principal característica da Guerra Fria, a bipolarização mundial.

O termo Guerra Fria se deve ao fato de não ter ocorrido um conflito direto entre essas duas potências. Após o episódio das bombas atômicas de Hiroshima e de Nagasaki, temia-se uma possível guerra nuclear que poderia colocar todo o planeta em risco. Portanto, como bem definiu o sociólogo Raymond Aron, “a Guerra Fria foi um período em que a guerra era improvável, e a paz, impossível”.

Apesar de não ter ocorrido um embate direto, isso não quer dizer que as rivalidades entre EUA e URSS eram insignificantes. Em meio a tensão pós-II Guerra, houve um período denominado Paz Armada, no qual essas potências desenvolveram fortemente suas indústrias bélicas, na corrida armamentista. Além da rivalidade bélica, existiam também rivalidades técnico-científicas, que ficaram bem aparentes durante outra corrida, a espacial, na qual os norte-americanos saíram vitoriosos ao lançarem o primeiro homem à Lua, o astronauta Neil Armstrong.

Para lidar com as rivalidades entre capitalistas e soviéticos e expandir seus interesses ideológicos, as duas potências criaram estratégias a partir de alianças militares de ajuda mútua. Tivemos duas importantes alianças militares: a OTAN (Organização do Atlântico Norte), criada pelos norte-americanos, e do lado oposto tínhamos o Pacto de Varsóvia, criado pelos soviéticos em 1955.

Outra estratégia adotada pelos EUA e pela URSS, visando expandir seus interesses ideológicos – capitalista e socialista, respectivamente –, foi o apoio nas chamadas “guerras quentes”. Os principais conflitos bélicos ocorridos durante a Guerra Fria e que tiveram atuação direta ou indiretamente dos norte-americanos e dos soviéticos foram a Guerra do Vietnã e a Guerra da Coreia, na qual os Estados Unidos apoiaram a Coreia do Sul (capitalista) e a União Soviética ajudou a Coreia do Norte (socialista).

A Guerra Fria foi chegando ao seu fim durante a década de 1980, devido a uma série de transformações que levaram à crise da URSS. Existem vários episódios que podem ser considerados como marcos do fim da Guerra Fria, dentre eles temos a queda do Muro de Berlim (1989) e a reunificação das Alemanhas (1990), anteriormente divididos entre EUA e seu sistema capitalista e a URSS e o socialismo; além da própria desintegração da URSS, em 1991, marcando a vitória do capitalismo norte-americano.

1. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

(HOBBSAWM, Eric J. "Era dos Extremos". São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por "Guerra Fria" pode ser definido como aquele momento histórico em que houve

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas européias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiam da Segunda Guerra Mundial.

2. A partir de 1948, evidenciou-se a divisão do mundo em dois blocos antagônicos - o Bloco Ocidental, liderados pelos Estados Unidos, e o Bloco Oriental, sob a influência da União Soviética. Fazem parte desse processo a:

I - criação do COMECON (1948), em relação ao plano Marshall (1947);

II - assinatura do pacto de Varsóvia (1955), em oposição ao seu equivalente ocidental - a OTAN (1949);

III - a eclosão de grandes conflitos internacionais (Coréia, Vietnã, Oriente Médio), que levaram ao afastamento do bloco comunista da ONU;

IV - a tentativa de desarmamento mundial, através dos Acordos de Camp David, entre os Estados Unidos e a República Popular da China.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e IV
- e) II e IV

3. Ao longo do período conhecido como Guerra Fria, eclodiram vários conflitos nas zonas de influência disputadas pelas duas superpotências que, então, pretendiam controlar o mundo. Um dos conflitos gerados no contexto da Guerra Fria foi a

- a) Guerra da Coréia, ocasionada pela invasão da Coréia do Sul, zona de ocupação norte-americana, por tropas nortecoreanas, seguida da intervenção dos EUA no País.
- b) Guerra da Criméia, resultante da disputa entre soviéticos e norte-americanos pela posse da Península da Criméia, ponto estratégico para o lançamento de mísseis teleguiados.
- c) Guerra do Ópio, motivada pela disputa de interesses comerciais entre ingleses e russos na China, em razão do enorme mercado consumidor deste país.

- 
- d) Guerra dos Bôeres, iniciada com a invasão norteamericana na África do Sul, em função das violências do 'apartheid', regime apoiado pela União Soviética.

4. Com o desenvolvimento da política de Glasnost, a história da URSS aparentemente está dividida entre a era de Gorbachev e a era Stalin. Entretanto, a desestalinização iniciou-se em 1956, com o XXº Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no qual Nikita Kruchev:

- a) apresentou um relatório que, denunciando as arbitrariedades dos seguidores de Stalin acabou por provocar a reação dos setores militares soviéticos e o fechamento da URSS ao Ocidente.
- b) apoiando as realizações econômicas de Stalin, apresentou um relatório em que as justificava em nome da manutenção da vitória da revolução.
- c) apresentou um relatório em que analisava as relações de Stalin com o Kuomintang de Chiang Kai Shek e propunha a união política da URSS com a China para barrar o avanço do capitalismo americano na Ásia.
- d) apoiando as propostas americanas de "degelo", organizou um programa político que determinava o princípio da coexistência política com o Ocidente e uma aliança com os EUA para troca de tecnologia.
- e) apresentou um relatório denunciando as arbitrariedades e os erros de Stalin e abriu a URSS ao Ocidente, estabelecendo o princípio da coexistência pacífica.

5. O Acordo de Paris, que marcou o início do fim da Guerra do Vietnã, negociado por Henry Kissinger e Le Duc Tho, estabelecia, além do cessar fogo imediato:

- a) a criação de uma área neutra entre o Vietnã do Sul e o do Norte, onde seriam iniciadas as trocas de prisioneiros.
- b) a retirada das tropas americanas, a libertação dos prisioneiros de guerra e eleições livres no Vietnã do Sul.
- c) a entrega do governo do Vietnã do Sul aos vietcongs, a libertação dos prisioneiros de guerra e a retirada das tropas americanas.
- d) a manutenção da divisão entre o Vietnã do Sul e do Norte com o estabelecimento da administração soviética no Norte.
- e) a retirada das tropas americanas, a fixação de um calendário de democratização para o Vietnã do Norte e a eleição da China como árbitro da região.

## Gabarito

1. E
2. A
3. A
4. E
5. B